



EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA FORMAÇÃO DA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO

DISTANCE EDUCATION IN THE FORMATION OF THE KNOWLEDGE SOCIETY

Marcelo José Cavalcanti¹, Joici Lilian Rodrigues²

RESUMO

Devido a influência da Globalização 3.0, no cenário atual, cada vez mais diferentes modalidades de educação são difundidas de forma a assegurar à sociedade o acesso imediato aos novos instrumentos que o mundo moderno vem disponibilizando aos cidadãos. É nesse contexto histórico que a educação a distância (EAD), cada vez mais se encontra presente nas diferentes partes do mundo. EAD é uma forma de ensino que possibilita a processo de aquisição de conhecimento com a mediação de recursos tecnológicos. Assim, o uso das tecnologias da informação e comunicação – TICs, a educação a distância – EAD, além da função de ensinar e aprender, possibilitam que alunos e Professores tenham maior interatividade entre eles. Deste modo, o presente artigo objetiva analisar o ensino a distância como uma modalidade de ensino que desenvolve estreita relação com o movimento tecnológico do cenário globalizado. O estudo é estritamente bibliográfico, à medida que se alicerça na literatura disponível sobre o tema.

PALAVRAS-CHAVE: EAD. Recursos Tecnológicos. Aquisição de conhecimento

ABSTRACT

Due to the influence of Globalization 3.0, in the current scenario, different forms of education are increasingly being disseminated in order to ensure that society has immediate access to the new instruments that the modern world has been making available to citizens. It is in this historical context that distance education is increasingly present in different parts of the world. EAD is a form of teaching that enables self-learning through the mediation of technological resources. Thus, the use of information and communication technologies - ICTs, distance education - EAD, in addition to the function of teaching and learning, allow students and teachers to have greater interactivity between them. Thus, this article aims to analyze distance learning as a teaching modality that develops a close relationship with the technological movement of the globalized scenario. The study is strictly bibliographic, as the available literature on the subject is based.

KEYWORDS: *Distance Learning. Technological Resources. Self-Learning.*

¹ Formado pela Escola Superior de Administração e Gerência - ESAG em Administração, Pós-Graduado em nível de Especialização pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, mestre em Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC; Doutor em Ciências Sociais Aplicadas.

² Graduada em Administração UNIVALI e Pedagogia UNOPAR, MBA em Gestão de Pessoas e Gestão estratégica Mestrado em Administração. Atualmente Professora na Faculdade Municipal de Palhoça.



1 INTRODUÇÃO

A evolução tecnológica das últimas décadas modificou definitivamente as formas de comunicação entre as pessoas e promete deixar marcas profundas no mundo educacional. A utilização das novas tecnologias na educação é um grande desafio, pela necessidade iminente, reflexo de uma sociedade informatizada e tecnologicamente evoluída. Segundo ALMEIDA (2015), o uso das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação - NTICs (internet, videoconferência e telefonia), possibilita maior interatividade entre professores e alunos. A interação do pedagógico com o tecnológico tem o intuito de analisar os aspectos pedagógicos (aprendizagem) e o tecnológico (computacional e sistemas existentes), buscando caminhos que viabilizem o processo de ensino para que a aprendizagem aconteça. Com a criação das novas tecnologias determinou-se uma ordem econômica e social nos mais variados campos da ação humana, essencialmente na área da Educação. O conhecimento sobre as novas tecnologias da informação e comunicação tornou-se escalada das exigências educacionais na atual sociedade da produção e gestão do conhecimento (KARAWAJCZYK; ESTIVALETE, 2013).

O avanço das ciências e tecnologias vem despertando em pesquisadores, educadores, instituições educacionais e na sociedade em geral, a necessidade de adotar modelos de ensino e aprendizagem que atendam às

profundas modificações que a sociedade, do início deste novo século exige, e a perspectiva de diversificar os espaços educacionais revela um aprendizado situacional e sem fronteiras.

Para atender as atuais necessidades individuais e sociais, a Educação do futuro requer uma reconstrução de conceitos, radicalização das formas e metodologias de ensino, dos currículos além dos padrões de organização do trabalho dos seus professores (HARGREAVES, 2018).

Essa nova realidade tem contribuído, sobremaneira com expansão da Educação a Distância - EAD, que decorre da necessidade de novas propostas de estudo, onde o aluno não precisa ter mais uma delimitação geográfica e nem uma sala de aula presencial para buscar sua qualificação (MEHLECKE; TAROUÇO, 2013), mas têm recursos tecnológicos como mediadores do ensino.

O artigo em questão objetiva situar o Ensino à Distância como uma modalidade de ensino que desenvolve estreita relação com o movimento tecnológico do cenário da Globalização 3.0. A pesquisa bibliográfica é o procedimento metodológico que alicerça o estudo, à medida que, valemo-nos da bibliografia disponível para discutir o tema.

2 A INFLUÊNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - NTICs NA EDUCAÇÃO

Na visão de (MORAES, 2016), a globalização 3.0 é um rótulo novo para um fenômeno antigo. No passado, a dominação das nações ricas em relação às pobres era feita pelo uso



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA FORMAÇÃO DA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO
Marcelo José Cavalcanti, Joici Lilian Rodrigues

da força. Hoje é pela produção de conhecimento. O mundo deu muitas voltas e as nações mais favorecidas financeiramente, encontraram uma fórmula mais inteligente e bastante sofisticada para continuar exercendo a sua dominação. A força do canhão deu lugar à força do cérebro. As ideias tornaram-se meios poderosos de se exercer influência.

Vivemos a sociedade das “mentes de obra”, cuja principal ferramenta é a tecnologia. As formas de governo e a língua se mantêm intocáveis; o território continua nas mãos dos habitantes locais; mas os negócios passaram a ser feitos nos moldes do poder das ideias e dos recursos financeiros das grandes potências. É o estágio atual da globalização.

Neste cenário, observa-se que uma sociedade pós-industrial requer também uma educação pós-industrial em que a tecnologia será, sem sombra de dúvidas, uma das chaves da concretização de um novo paradigma educativo, capaz de fazer incrementar vínculos entre os alunos e comunidade, enfatizar a descoberta e aprendizagem, e de fazer caducar a distinção entre aprender e apreender dentro e fora do ambiente educacional (SOUSA; FINO, 2015).

As mudanças são mais velozes e intensas, em todo o mundo. A esse mundo incorporou-se um novo capital intelectual que responde pelo nome de revolução digital, e que está vencendo fronteiras políticas e organizacionais (SCHAFF, 2013).

Estamos diante da produção de bens e serviços inovadores e de grande impacto social. Neste cenário globalizado entram em cena o computador aliado à Internet taxado

como “máquinas de ensinar”, trazendo a informação a uma grande parte da população que não possuía acesso a esses instrumentos tecnológicos e nem ao menos a simples leitura e escrita para uso crítico. Assim sendo é de se observar que a educação dita tradicional não tem recursos para utilizar-se desses meios inovadores para trabalhar com as exigências da atual sociedade.

A importância e a velocidade das descobertas atuais tornam-se difícil de caracterizar nossa época com uma só palavra. Mas certamente, neste milênio, poucas palavras expressarão melhor as grandes revoluções de cunho científico, econômico, político e social quanto às novas tecnologias de comunicação e informação.

Nos campos da ciência, da tecnologia e da comunicação, novos cenários se estabelecem e a universidade como lugar de aprendizagem e de construção do conhecimento, precisa atualizar-se para ser uma organização do seu tempo e, desta forma, não perder sua atratividade e importância, uma vez que na sociedade em que vivemos as novas tecnologias guardam uma estreita associação com o poder político e o lucro capitalista. No atual momento, a informática introduz uma linguagem mundial, uma rede mundial, um mercado mundial e, conseqüentemente, normas mundiais.

Neste contexto, Sancho (2012, p. 41) afirma que:

O ritmo acelerado de inovações tecnológicas exige um sistema educacional capaz de estimular nos estudantes o interesse pela



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA FORMAÇÃO DA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO
Marcelo José Cavalcanti, Joici Lilian Rodrigues

aprendizagem. E que esse interesse diante dos novos conhecimentos e técnicas seja mantido ao longo da sua vida profissional, que, provavelmente, tenderá a se realizar em áreas diversas de uma atividade produtiva cada vez mais sujeita ao impacto das novas tecnologias.

Ressalta Borba (2011, p. 138) ao se referir ao uso das NTICs, como ferramentas da ação educacional que, “em relação às outras tecnologias da inteligência, permite que a linearidade de raciocínios seja desafiada por modos de pensar baseados na simulação, na experimentação e em uma nova linguagem que envolve a escrita, oralidade, imagens e comunicação instantânea”.

O aparecimento de novas tecnologias no meio educacional potencializa a Inter e a Transdisciplinaridade na construção e gestão do conhecimento, os quais permitem a interação entre indivíduos ou grupos com diferentes concepções de mundo, de conhecimentos e de cultura.

Pensar nas tecnologias para a educação, supõe um exercício de reflexão de um coletivo, um coletivo que possa cooperativamente potencializar a tomada de decisões... Criar iniciativas, traçar planos... Definir pedagógicas, em síntese: na escola, reinventar a escola (SCHOLZE; MORAES, 2012, p.37).

Não existem mais estruturas estáveis em que a Educação possa agir. Assim sendo, a mesma não possui o pretendido controle sobre o seu destino, precisando buscar novos espaços de legitimação através de

possibilidades múltiplas. Na atual sociedade, denominada sociedade do conhecimento, não há lugar para uma instituição de ensino que unicamente reproduza saberes e forme homens passivos, pois é necessário formar homens que saibam pensar e agir com autonomia, usar a criatividade em um mundo cada vez mais exigente e competitivo. E, a familiaridade com o desenvolvimento da tecnologia vem a ser uma exigência de sobrevivência, pois já afeta todas as esferas sociais.

O uso das tecnologias na Educação pode ser uma resposta inovadora, como recurso educativo capaz de contribuir para a integração plena de alunos na atual sociedade. Pois, com a explosão das novas tecnologias no campo educacional, surgem novas formas de ensino, e dentre estas o ensino à distância que é o assunto abordado a seguir.

2.1 ENSINO SUPERIOR À DISTÂNCIA: Abordagem Conceitual

Uma impactante definição de Educação contemporânea está relacionada com o uso de ferramentas para facilitar a produção e gestão do conhecimento, o processo de ensino-aprendizagem e com a própria concepção de homem e de interesses, porque tudo o que é de interesse do homem faz com que ele sinta vontade de aprender e seja capaz de articular o que já sabe com o que lhe é novo. Afinal, a aprendizagem se concretiza na história do sujeito, nas suas possibilidades sob o aspecto cognitivo, afetivo e social



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA FORMAÇÃO DA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO
Marcelo José Cavalcanti, Joici Lilian Rodrigues

(SAVIANE, 2013). A Educação a Distância é o traço característico da Educação contemporânea.

A realidade da modalidade educacional Educação a distância pode se referir a um sistema didático-tecnológico desenhado para promover e facilitar o processo de um modelo de aprendizagem autônoma a um grande número de alunos individuais e autônomos, separados e dispersos da presença física do Professor. Por meio de uma organização central e periférica, dotada de recursos docentes e administrativos e dos serviços necessários, que possibilitam a comunicação bidirecional entre professores e alunos, a mesma se utiliza de meios didáticos específicos e da utilização de novos recursos tecnológicos com apoio e assistência do Professor Tutor (ARREDONDO; CUNHA, 2016).

Para mediano, (2015, p. 2),

A educação a distância é uma estratégia para operacionalizar os princípios e fins da educação

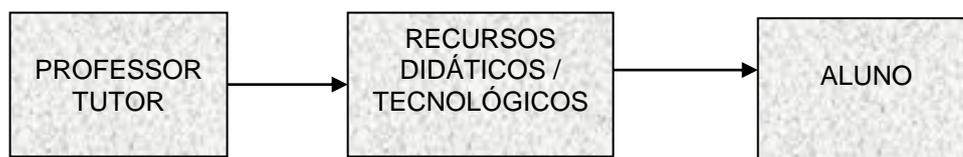


Figura 1 – Elementos da EAD. Fonte: Elaboração dos autores (2020).

permanente e aberta, de tal modo que qualquer pessoa, independentemente de tempo e espaço, possa converter-se em sujeito protagonista de sua própria aprendizagem, graças ao uso sistemático de materiais educativos, reforçado com diferentes meios e formas de comunicação.

No Artigo 1º do Decreto 2494, que regulamenta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBN 9394/96, a educação a distância define-se como:

Uma forma de ensino que possibilita a aquisição de conhecimento, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação

Importante lembrar que na modalidade de Educação a Distância três elementos são fundamentais e decisivos:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA FORMAÇÃO DA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO
Marcelo José Cavalcanti, Joici Lilian Rodrigues

O tradicionalismo ao ensinar presencialmente difere em aspectos bastante significativos do ensino à distância. Os organizadores do ensino à distância racionalizaram a forma de ensinar em grau de maior elevação do que era comum no ensino presencial. Para esta realização se utilizaram de máquinas para obter o maior número de alunos (como clientes pagadores).

Segundo Dalmau et al, (2012),

A Educação a Distância (EAD) apresenta características de flexibilidade de espaço e tempo que podem se adaptar às diversas demandas. É considerada uma metodologia voltada para atender adultos com compromissos familiares e profissionais, pois permite a continuação dos estudos sem o abandono de outras atividades.

Estas características especiais tornaram o ensino à distância um sistema fundamentalmente distinto de aprendizagem e ensino tradicional, pois justificam que o ensino à distância seja visualizado por muitos como uma forma industrializada de aprendizagem e de ensinar.

Porém, o ensino à distância, que vem sendo desenvolvido nos últimos tempos, não nos permite visualizá-lo apenas como barganha comercial, mas sim, como uma atividade comercial que fez dos avanços tecnológicos da informática e da comunicação uma modalidade diferenciada de aprendizagem.

Na visão de Moore (2014), o grande diferencial da EAD está em proporcionar ao aluno a opção de escolher o próprio local e horário de estudo. A possibilidade de

estabelecer horários e locais ajustados às necessidades dos alunos geram ganhos em tempo e adequação no atendimento às demandas, que não estejam contempladas a contento com as estruturas educacionais tradicionais presenciais.

Sendo assim, a educação a distância pode ser considerada um instrumento valioso de democratização e de acesso ao conhecimento gerado e explicitado pelo avanço da ciência, onde a cada dia vem conquistando mais espaço.

2.2 A INFLUÊNCIA DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A sociedade atual não nos permite desvendá-la de modo fragmentado, pois diante das diversas experiências que foram ocorrendo no campo da física quântica, do princípio da incerteza e da revolução da informática, entre outros, passou-se a questionar a validade da lei única, a unilateralidade da visão, o determinismo e a separação entre sujeito e objeto.

Como afirma Morin (2015), o universo não pode mais ser visto como um sistema fechado, linear, porque conforme a ciência foi avançando, passou-se a perceber que os fenômenos ocorrem num constante processo de desequilíbrio e desorganização.

A atual proposta educacional é otimista sobre as possibilidades da natureza humana e,



também é do ponto de vista histórico, porque contribui para a libertação exterior do homem em relação aos poderes que os fazem menores de idade, situando o indivíduo na sociedade e no mundo, dependendo do que ele faz e constrói. A educação ligou-se estreitamente à esperança da libertação social daqueles que obtivessem frutos que a educação promete, configurando uma sociedade aberta e móvel, na qual a hierarquia estabelecida em relação ao binômio educação-profissão substitui as hierarquias devidas à origem social (IMBERNÓN, 2016).

No ensino a distância, ao contrário do ensino tradicional presencial, o estudante, em geral uma clientela adulta, que não é objeto ou produto, mas o sujeito ativo que realiza sua própria aprendizagem, geralmente são profissionais que desenvolvem atividades laborativas e que não dispõem de tempo hábil para frequentar o ensino tradicional.

Na EAD o processo de aprendizagem autônoma funciona como um estímulo ao aluno, à sua aprendizagem e ao seu sucesso, pois favorece a autoconfiança, já que ele deve ser informado durante todo o tempo sobre o seu desempenho. Como bem afirma Demo (2000, p.60), “a educação a distância será parte natural do futuro da universidade, sendo muito cogitada nos meios acadêmicos a inclusão do ensino misto ou semipresencial”.

A rede mundial de computadores, internet, é o instrumento essencial, a alma da Educação Superior a Distância mediada por computador. Ela permite a comunicação mundial de forma rápida e eficaz, exigindo como recursos um computador e um modem, embora infelizmente ainda não muito disseminados em nosso país devido a questões econômicas (TORNAGHI, 2015).

As atividades práticas desenvolvidas no ambiente virtual têm demonstrado que além dos aspectos relacionados com o controle e automação de dispositivos robóticos ele pode ser um meio de se estimular o desenvolvimento de outras competências valiosas na sociedade da informação como compreensão e negociação, definição de papéis, cooperação, dentre outras.

Assim, a correspondência eletrônica, ou e-mail, é um facilitador da EAD por sua agilidade. Como as mensagens de correio eletrônico chegam ao destinatário quase imediatamente, são preciosas para manter contato frequente e ágil com os alunos. O estudante dessa modalidade é autônomo e trabalha de forma solitária, portanto, é imprescindível que o professor esteja atento às respostas, que devem acontecer prontamente. As demandas por correio eletrônico devem ser respondidas não só com agilidade como com atenção pessoal por ser uma forma de individualizar o aprendiz, tornando-o mais confiante e motivado. (TAROUCO et al, 2012).

Espera-se, do ponto de vista psicopedagógico, que a utilização do ambiente online, venha permitir o desenvolvimento de projetos colaborativos, contribuindo para a realização de uma educação à distância do tipo construcionista e não instrucionista, na medida em que, a rede internet não estará servindo somente para transmissão, mas também para a participação.

Também, coerente com a filosofia de que o ensino à distância requer parcerias



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA FORMAÇÃO DA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO
Marcelo José Cavalcanti, Joici Lilian Rodrigues

estratégicas, os cursos a distâncias estruturaram, nos últimos anos, parcerias com universidades, empresas de alta tecnologia, desenvolvedores de sistemas de comunicação apropriados.

Lembrando que estes cursos oferecidos à distância, têm como fator principal a interatividade. Com uma metodologia estruturada para suprir as necessidades de aprendizagem dos alunos, apresentam vários recursos: tutorias pela web, kits didáticos (Livro e CD-ROM), e-mails multimidiáticos para respostas às dúvidas e área com materiais de apoio e reforço.

A partir da construção do conhecimento e da interação com o meio, cria-se um vínculo entre a busca e a coerência e entre a teoria e a prática, que se alicerçam no “aprender fazendo”, a partir do trabalho realizado com as novas tecnologias que facilitam o processo ensino-aprendizagem. Importante assinalar que não é só de tecnologia e demanda que se constrói um bom curso a distância. O professor-tutor merece destaque por ser este o elo de ligação entre a tecnologia e o educando.

Masseto *apud* (GASPARIN, 2015, p.113), afirma que o docente mediador pedagógico deve possuir determinadas características, que podem ser transpostas para a tutoria, como:

- a. Centralização de foco no aluno para o ensino e na obtenção de conhecimento.
- b. Desenvolvimento de atividades conjuntas com os alunos com intuito de aprendizagem.

- c. Revestimento de postura de responsabilidade compartilhada e parceria com os alunos.

- d. Cuidados com a expressão e comunicação como instrumentos da aprendizagem.

Assentado num tripé pedagógico, constituído pelas três formações profissionais; educador-professor-tutor, a tutoria como foco principal veicula a educação numa atitude crítico-reflexiva perante a mediação de saberes para que, em parceria com os alunos nesse processo ensino-aprendizagem, possa construir uma concepção cognitiva.

Assim, para buscar respostas plausíveis aos desafios que essa nova educação impõe ao educador da Educação a Distância, deve organizar-se buscando competências essenciais que, ao longo de toda a vida docente no cenário globalizado e tecnificado serão de algum modo sua bússola segura que contribuirá para um aprendizado completo.

Nos argumentos de Peleias (2010) o processo de ensino-aprendizagem decorre das ações estruturadas e coordenadas no ambiente educacional. É a orquestração dos esforços das instituições de ensino, das atividades desenvolvidas pelo corpo docente em consonância com o projeto pedagógico e, principalmente, da atuação do corpo discente no processo de geração do conhecimento. O Processo de ensino e aprendizagem é a educação em movimento.

Prado (2013, p.99) enfatiza que a “aprendizagem perante um novo referencial educacional implica em transformações



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA FORMAÇÃO DA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO
Marcelo José Cavalcanti, Joici Lilian Rodrigues

mentais, valores, concepções e ideias, deixando de ser um ato mecânico para se tornar um processo de reconstrução do aprendizado.”

Todavia não é necessário abrir mão de valores, de iniciativas e métodos que funcionam dentro do ensino tradicional presencial, que possibilitem o crescimento pessoal e intelectual dos aprendizes, ao atuar com o ambiente de tecnologias que a educação a distância alicerça-se. Mas sim, revê-los sob um novo olhar pedagógico, agregar valores, experimentar, sentir até onde o uso da tecnologia pode ajudar, acrescentar, melhorar a qualidade das relações professor aluno; ampliar a busca da informação, possibilitar a construção de um conhecimento multidimensional, multicultural, e preparar alunos a serem pessoas e profissionais centrados, alinhados com as exigências sociais dos nossos dias.

Na EAD a prática docente pedagógica que flui entre a prática e a teoria confirma a autonomia discente ressaltando assim o trabalho do professor-tutor que nesse processo interdisciplinar de redimensionamento do saber, o ensino-aprendizagem com suas próprias dimensões, pressupõe nesse ato recíproco de interatividade entre professor-aluno, atender aos objetivos docente-discente envolvidos nesse sistema educacional, numa ação de ensinar contextualizada na relação interacional entre o sujeito e o meio físico social.

Sustenta-se que o novo papel do professor da Educação à Distância consiste em ser um facilitador, isto é, alguém que cria as

condições e organiza os processos de aprendizagem. Em suma, as novas responsabilidades que caberão ao Professores supõem um perfil quase que inteiramente novo.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O que pretendemos neste artigo foi ressaltar as características fundamentais do Ensino a Distância, enfatizando a necessidade da aplicação de metodologias compatíveis as novas tendências tecnológicas.

Entende-se que a revolução tecnológica das últimas décadas modificou definitivamente as formas de comunicação entre as pessoas e promete deixar marcas profundas no mundo educacional. O uso das novas tecnologias na educação é um grande desafio, pela necessidade iminente, reflexo de uma sociedade informatizada e tecnologicamente evoluída. Outros desafios são os Professores vencerem a atitude de resistência em relação às tecnologias e aceitarem seu uso regular no cotidiano da sala de aula e na vida acadêmica diária.

Hoje, as novas tecnologias estão presentes, de muitos modos na educação, em praticamente todos os países em que há um mínimo de recurso e de preocupação com ela. Estas poderão contribuir muito para a aprendizagem, por serem uma ferramenta com a qual o aluno desenvolve algo de seu interesse, ocorrendo o aprendizado pelo fato de estar fazendo uma tarefa por intermédio do computador.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA FORMAÇÃO DA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO
Marcelo José Cavalcanti, Joici Lilian Rodrigues

O conhecimento sobre as novas tecnologias da informação e comunicação – NTICs tornou-se escalada das exigências educacionais na sociedade do conhecimento, indispensável à formação profissional do professor.

A utilização das tecnologias na educação pode ser uma resposta inovadora, como recurso educativo capaz de contribuir para a integração plena de alunos na Educação a Distância na atual sociedade globalizada. Muito se tem discutido sobre a questão das inúmeras mudanças que as tecnologias vêm provocando em toda a sociedade. Em relação ao seu uso na educação, a tecnologia aplicada a EAD vem a ser uma condição para que a instituição de ensino cumpra o seu papel de socializadora dos bens acumulados culturalmente.

Não restam dúvidas que a Educação a Distância é uma ferramenta viável e funcional no ambiente globalizado. A crescente demanda por este tipo de serviço é um reflexo do mercado de trabalho cada vez mais competitivo em que está inserida a sociedade mundial face o contexto da globalização 3.0. Auxiliando neste crescimento, a tecnologia sustenta os sistemas desta modalidade de ensino de maneira eficiente, eficaz e efetiva.

REFERÊNCIAS

ARREDONDO, S. C.; CUNHA, J. C. **Planejamento e avaliação da aprendizagem em educação a distância**. Curitiba: NEAD/UFPR, 2016.

ALMEIDA, F. J. **Educação e informática: os computadores na escola**. São Paulo: Cortez, 2015.

DALMAU M. B. L.; RODRIGUES, R.; VALENTE, A.; BARCIA, R. M. **A Educação Profissional, a EAD e as Universidades Corporativas: um Mercado Emergente**. Disponível em: <http://www.abed.org.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=196&sid=102&tpl=printerview>. 2012. Acesso em: 30 nov. 2019.

DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. 9. ed. Brasília: MEC/UNESCO, 2005.

DEMO, P. **Desafios modernos da educação**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

GASPARIN, J. L. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2015.

HARGREAVES, A. **Os professores em tempos de mudança**. Lisboa: Macraw Hill de Portugal, 2018.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2016.

KARAWEJCZVK, T. C; ESTIVALETE, V. F. B. **Professor Universitário: o Sentido do seu Trabalho e o desenvolvimento de Novas Competências em um Mundo em Transformação**; XXVII ENANPAD; 2013; XXVII; 27; 15; 1; XXVII Encontro Anual da ANPAD. Atibaia: BRASIL, Português, Meio digital.

MOORE, M. G. "Institutional Restructuring: Is Distance Education Like Retailing?" **The American Journal of Distance Education**, v. 13, n. 1, p. 1–5, 2014.

MORAES, A. E. **Educação pelo amor de Deus**. São Paulo: Gente, 2016.

MEDIANO, C M. **La práctica tutorial en la UNED**. Madrid: UNED, 2015.

MORIN, E. **Os setes saberes necessários à educação futura**. São Paulo: Cortez, 2015.

PELEIAS, I. R.; ROSELLA, M. H.; PETRUCCI, V. B. C.; HOFER, E. O Ensino superior no Brasil e o ensino da Contabilidade. In:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA FORMAÇÃO DA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO
Marcelo José Cavalcanti, Joice Lilian Rodrigues

PELEIAS, I. R. **Didática do Ensino da Contabilidade**. São Paulo: Saraiva, 2010.

SCHOLZE, L.; MORAES, S. C. [Org.]. **Cadernos temáticos: multimeios e informática educativa**. Porto Alegre: Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre, 2012.

SANCHO, J. (Org.). **Para uma tecnologia educacional**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2012.

SAVIANE, N. **Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo, método no processo pedagógico**. 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

SCHAFF, A. **Sociedade informática**. 5. ed. São Paulo: UNESP e Brasiliense, 2013.

SOUSA, J. M.; FINO, C. N. As TIC abrindo caminho a um novo paradigma educacional. In: **Actas do VI congresso galaico-português de psicopedagogia, I Vol**. Braga: Universidade do Minho, 2015.

TAROUCO, L. et. al. **Supporting group learning and assessment through Internet**. Disponível em: <http://www.terena.nl/conferences/archive/tnc2000/proceedings/1B/1b2.html>. Acesso em: 12 dez. 2019.

TORNAGHI, A. **Computadores, internet e educação a distância**. Série Educação a Distância na Formação de Professores. TV Escola. Disponível em: <http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2002/ead/eadtxt3c.htm>. Acesso em: 07 dez. 2019.